

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DE IMIGRANTES RESIDENTES NO BAIRRO PARADA CRISTAL DA CIDADE DE CAXIAS DO SUL

Maitê Silva Vicente dos Santos^a, Bruna Berteaux Reis^a, Caroline Lodi Bonatto^a, Joice Cucolotto^a, Jhúlia Cardoso^a, Renata D'Agostinini Nicolini-Panisson^a

^a Centro Universitário da Serra Gaúcha

Informações de Submissão

^a Autor Corredor Renata D'Agostini Nicolini-Panisson, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472
renata.panison@fsg.br

Palavras-chave:

Imigrantes; Refugiados; Saúde Pública.

INTRODUÇÃO: Na atualidade a ocorrência de imigração é cada vez mais comum, sendo que as pessoas deixam seus países de origem para vivenciarem novas culturas em busca de melhor qualidade de vida e melhor situação socioeconômica. Na cidade de Caxias do Sul, o número de imigrantes elevou-se consideravelmente nos últimos anos. Ao que se refere aos direitos humanos dos imigrantes, os mesmos devem ter acesso aos serviços de saúde, segundo o artigo 5^o da Constituição Brasileira. Entretanto, pode-se observar constantes obstáculos para acesso a diversos serviços, principalmente no âmbito de saúde pública onde a comunicação linguística, as diferenças culturais, a dificuldade de integração e o funcionamento de Sistema Único de Saúde do Brasil são obstáculos diários (PADILLA, 2013). A partir do exposto, este estudo teve por objetivo avaliar as condições de saúde dos imigrantes moradores do bairro Parada Cristal, da cidade de Caxias do Sul. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** A mudança drástica do país de origem para o imigrante que passa a viver em um novo local, frequentemente acarretam em alterações psicológicas, déficits nutricionais, doenças infecciosas e depressão. Além destas complicações as dificuldades no mercado de trabalho, baixa renda, moradias precárias, falta de alimentos e ausência familiar são fatores que interferem diretamente no estado de saúde do imigrante. (PADILLA, 2013). Visto que a saúde desta população pode ser afetada de diversas maneiras é de suma importância a preocupação com a prevenção de possíveis acometimentos em seu estado de saúde. Conforme a Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990 no artigo 2^o: A saúde é um direito fundamental do ser humano [...] No capítulo II dos Princípios e Diretrizes, o artigo 7^o, desenvolvido com base no artigo 198 da

Constituição Federal relata os princípios de universalidade de acesso aos serviços de saúde, integralidade de assistência, igualdade da assistência à saúde, direito a informação dentre outros princípios. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal realizado numa ação social para os imigrantes residentes no bairro Parada Cristal da cidade de Caxias do Sul-RS. Para a coleta de dado utilizou-se uma ficha de avaliação que incluía as seguintes variáveis: nacionalidade, sexo, idade, frequência cardíaca (FC), saturação periférica de oxigênio (SpO₂) e pressão arterial (PA). Para avaliação da FC e SPO₂ utilizou-se um oxímetro de pulso e a PA foi mensurada de forma manual através de esfigmomanômetro e estetoscópio. Este estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Faculdade da Serra Gaúcha sob parecer 2.371.271. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foram avaliados 24 imigrantes, destes 22 de nacionalidade Haitiana, 1 Senegalês e 1 Ganense, com média de idade de 31 anos entre todas as nacionalidades citadas. Quanto ao gênero dos imigrantes pode-se observar maior prevalência do sexo masculino com total de 14 imigrantes. Segundo o ministério da saúde pode-se considerar um indivíduo portador de hipertensão arterial sistêmica (HAS) quando sua pressão sistólica for igual ou maior que 140mmHg e a diastólica igual ou maior que 90mmHg. Partindo desta premissa, dos 24 indivíduos avaliados, 8 (33,33 %) apresentaram sinais de hipertensão, com valores de PA igual ou maior que 140/90mmHg. Em relação a frequência cardíaca, os valores de normalidade para adultos variam de 50-100 batimentos por minuto, sendo que 7 (29,17%) dos indivíduos avaliados apresentaram valores de frequência cardíaca fora do padrão de normalidade e destes apenas um manifestou valor abaixo do predito (SARMENTO, 2015). Quanto à saturação periférica de oxigênio todos os indivíduos apresentaram valores dentro do padrão de normalidade. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que existe uma prevalência maior de imigrantes do sexo masculino na amostra estudada. Um dos dados preocupantes desta amostra está relacionado com os valores elevados de PA nos quais 33,33% demonstraram valores acima da normalidade. Este dado torna-se ainda mais preocupante quando relacionado com a idade média da população estudada (31 anos), ou seja, indivíduos em idade produtiva que estão expostos aos riscos que a PA elevada pode causar. Desta forma conclui-se que, intervenções para a atenção primária da saúde dessa população devem ser frequentemente realizadas, a fim de mantermos as condições adequadas de saúde dos mesmos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto de migrações e direitos humanos. **Haitianos no Brasil: Dados estáticos, informações e uma recomendação.** Caxias do Sul, 2016. 3p.

BRASIL. Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990. **Lei Orgânica da Saúde. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.** Brasília, set. 1990.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: Hipertensão arterial sistêmica.. Brasília, 2013.

PADILLA, B. Saúde dos imigrantes: multidimensionalidade, desigualdades e acessibilidade em Portugal. **Ver. Inter. Mob. Hum.**, n.40, pg. 49-68, 2013.

SARMENTO, J.G. **O abc da fisioterapia respiratória.** 2 ed. São Paulo: Manole Ltda. 2015.